



CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Cláudia Rejane Rodrigues, Adailson da Silva Moreira (Orientador)

e-mail: claudia.r_rodrigues@hotmail.com

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Saúde Pública

Formato: Pôster

Introdução: De acordo com OMS “cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais”. No paciente oncológico, no início do tratamento, pode existir perspectiva positiva de cura ou remissão, apesar disso, o tratamento geralmente costuma ser agressivo, o que poderá ser vivenciado psicologicamente como doloroso pelo paciente e familiares. No entanto quando a doença evolui para quadro mais avançado, mesmo com o tratamento, a abordagem paliativa se faz necessária para que haja manejo dos sintomas de difícil controle, bem como de aspectos psicossociais que possam estar relacionados com a doença. Já no final, os cuidados paliativos devem garantir ao paciente melhor qualidade de vida. Esse processo ativo deve ser contínuo e sua dinâmica difere em cada paciente. **Objetivos:** Compreender a importância dos cuidados paliativos em pacientes com câncer, de modo a se potencializar a atuação dos cuidadores (equipe multiprofissional). **Metodologia:** Este trabalho segue a abordagem qualitativa, por meio de pesquisas nas plataformas SCIELO, LILACS e Periódicos CAPES, com os descritivos cuidados paliativos em pacientes oncológicos e cuidadores. A partir do material encontrado, procedemos a uma revisão bibliográfica sistemática. **Resultados:** os resultados encontrados evidenciam que as equipes geralmente desconhecem a filosofia dos cuidados paliativos, que ainda são vistos como auxílio para morrer, quando na verdade, trata-se de promover a qualidade de vida do paciente enquanto for possível. Além disso, encontramos evidências de que, quando aplicado, os cuidados paliativos podem favorecer o processo de aceitação, por parte do paciente e familiares, além de adesão ao tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados paliativos são de extrema importância para uma melhor compreensão do tratamento e dos sintomas estressantes presentes em doenças fatais e na terminalidade da vida. As condutas terapêuticas devem atuar procurando preservar a autonomia e autocuidado do paciente em declínio de vida, bem como auxiliar seus familiares na transição do luto.

Descritores: Cuidados Paliativos; Equipe de Assistência ao Paciente; Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.